Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE SUICÍDIOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Relatoria: ALINE MAFFISSONI

Autores: Carla Argenta

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O suicídio é definido como o ato de atentar contra a própria vida, sendo o envenenamento e a intoxicação as formas mais utilizadas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é a 10a principal causa de morte, necessitando de medidas preventivas a fim diminuir os índices de casos. O perfil geral aponta para a população entre 15 e 35 anos e acima de 60 anos como faixa de risco, quanto ao sexo, a prevalência é três vezes maior em homens do que em mulheres. O Sul está entre as regiões em que mais ocorrem casos de mortes por suicídio, o que representa gastos para a saúde pública. Traçar um perfil auxiliará a enfermagem no planejamento de ações e prevenção do ato. Objetivo: Identificar o perfil de suicídios no município de Chapecó entre os anos de 2005 e 2012. Método: Estudo analítico com delineamento transversal. Os dados sobre mortalidade foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). Resultados: No ano de 2005 foram registrados 21 casos de morte por suicídio, sendo 14 masculinos e sete femininos, nos anos seguintes a somatória de mortes diminuiu, chegando a nove casos em 2010. Porém a quantidade de mortes volta a subir no ano de 2012, sendo registradas 22 mortes, entre elas 15 no sexo masculino e sete no feminino. A média geral de casos de morte por suicídio foi de 14 casos por ano em Chapecó, representando 1,8% do total de falecimentos. Conclusão: Pode-se perceber que o percentual de mortes por suicídio interfere na saúde da população, sendo confirmado pelo dado de que 14 mortes por ano afetam a vida de outras 87 pessoas, que necessitarão de atendimento especializado para superar o trauma. O perfil traçado para o município indica como população de risco indivíduos ente 20 e 40 anos ou acima de 60 anos de idade, do sexo masculino, sendo que as principais maneiras de consumar o ato foram por estrangulamento e enforcamento. É função da saúde pública avaliar as condições dos moradores da sua região, visando promover os cuidados precocemente, o que pode ser feito através do atendimento humanizado e integral da Enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e ambientes hospitalares. O direcionamento do paciente para atendimento especializado pode alterar significativamente os índices de mortes por tentativas suicidas, a cidade conta com três Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) e o sistema telefônico do Centro de Valorização da Vida (CVV).